



e-lupa: de olho no mercado!

EL-07: Trabalhando em pleno Carnaval

Estamos às portas do fim do "marasmo nacional" que vai do Natal ao Carnaval e por aqui ainda circula o pensamento de que nessa época o Brasil não trabalha. Não é uma verdade total, mas também - infelizmente - não é uma mentira absoluta. Mas não é esse o ponto. A questão é que vale a pena observar o quanto de trabalho há por trás do Carnaval.

As escolas de samba são verdadeiras empresas que se utilizam dos mais variados profissionais para montar o seu espetáculo e atingir seu objetivo de ser campeã.

Se fizermos uma analogia entre as empresas e as escolas percebemos que as coincidências são incríveis: a cada ano é feito um "planejamento", o enredo assume a condição de "estratégia", cada componente desenvolve suas "ações", há prazos, há "CEOs" avaliando e cobrando desempenhos, quem concorda e quem não com as suas respectivas polêmicas, pessoas que ingressam e não são da "comunidade" sendo bem ou mal recebidas, meta que só tem lugar para um vencedor, stress... ou seja, nada que um executivo da Faria Lima ou Wall Street fosse estranhar.

Ou seja tudo igual ao nosso dia a dia, exceto por um detalhe: nas empresas - via de regra - não encontramos o nível de comprometimento com a perfeição e o resultado como o presente nas escolas de samba. Pode-se dizer que: "lógico, pois aquilo é a vida deles..." ou "claro, eles nasceram nisso...". Mas essa seria uma visão um tanto simplista. A "coisa" vai um pouco além do aspecto cultural dessas comunidades.

O fato é que:

1. Do porteiro do barracão ao presidente da escola, todos sabem onde querem chegar, qual é o grande objetivo;
2. Salvo alguns focos de egocentrismo de madrinhas marombadas, todos acreditam na força do todo e de cada um, em que cada lantejola é costurada como um diamante;
3. Todos se beneficiam da alegria da vitória ou se abraçam no choro da derrota; e
4. Todos acreditam que aquela dedicação e esforço valem a pena, mesmo que o resultado não seja a vitória.

E o que mais se destaca em tudo isso é a motivação com que cumprem suas tarefas. Motivação... aquela coisinha mágica que as empresas procuram, os RHs elaboram, os investimentos se desdobram, os executivos se descabelam e nem sempre se encontra, se tem ou se mantém. É regra geral de que as empresas precisam ter pessoas motivadas, pois isso gera dedicação, disciplina e produtividade. O que é uma verdade. Mas motivação desperta e não se incute.

Motivação vem da vontade e não da ordem. Motivação tem aquele que acha que vale a pena e não o que está interessado só em se garantir. Já que empresários e líderes de equipes são os maiores interessados em ter pessoas motivadas, talvez eles devessem pensar com muita atenção e desprendimento o que faz tanta gente "pegar no batente" com tanta alegria em pleno Carnaval.